



nara roesler

**marcelo silveira**  
**hotel solidão**

curadoria de **moacir dos anjos**

**nara roesler new york**

**abertura** quarta, 9 de março

**exposição** 9 mar – 23 abr, 2022

Nara Roesler New York tem o prazer de anunciar a primeira individual do artista brasileiro Marcelo Silveira (1962) nos Estados Unidos. A mostra reúne trabalhos de diferentes épocas, centrando-se na sua prática com a cajacatinga, madeira típica da mata atlântica brasileira, cujos fragmentos são encontrados parcialmente carbonizados pelo artista em Gravatá, no interior de Pernambuco, estado onde reside. Com curadoria de Moacir dos Anjos, curador do 30º Panorama de Arte Brasileira e da 29ª Bienal de São Paulo, a mostra apresenta também as mais recentes colagens da série *Hotel Solidão*, feitas com imagens de revistas dos anos 50.

Ao longo de mais de trinta anos de carreira, Marcelo Silveira se consolidou como um dos grandes nomes da arte brasileira contemporânea, conjugando técnicas provenientes do universo da artesanaria popular com aquelas da tradição artística ocidental. Sua prática caracteriza-se pelo olhar atento aos objetos e materiais que não possuem mais utilidade no cotidiano. Essas "sobras", como o artista gosta de se referir a elas, são incorporadas em seu processo fundamentado por uma economia do material. Seja recuperando estruturas de madeira abandonadas, ou seus fragmentos incinerados, seja colecionando revistas, vidros de perfume, pedaços de plástico, fotografias antigas,

cartões postais, entre outros objetos, o artista visa aproveitar ao máximo os materiais, conferindo-lhes novas formas, destinos e sentidos, que demandam sua preservação como instrumentos estéticos.

Em trabalhos como os das séries *Manuais de Liêdo* e *Peles*, Silveira investiga as características da madeira cajacatinga, abordando os limites da plasticidade do material, esculpindo-o, desgastando-o e criando linhas de resistência em sua superfície. Em seguida, organiza essas esculturas em diferentes configurações, por vezes sobre, ou encostadas à parede, como relevos; outras, construindo formas que brotam do chão, como em *De natureza viva*; ou ainda, penduradas, como *Pêndulo* e *Aérea*.

Segundo Silveira, o gesto artístico pode ser verificado justamente na coesão do conjunto, que transforma um mero ajuntamento em uma forma coerente. O ato de reunir objetos é comum na prática do artista, constituindo uma verdadeira forma de colecionismo. Em *Manuais de Liêdo*, por exemplo, Silveira grava com letras de ferro sobre pedaços de cajacatinga frases retiradas dos mais diversos manuais. Além de conjugar dois tipos de colecionismo, a obra nos leva a refletir sobre as relações entre trabalho artesanal e intelectual.

*Hotel solidão*, por sua vez, se inicia com uma coleção de edições brasileiras de 1947 à 1955 da revista "Grande Hotel". Silveira faz uso das capas do periódico de fotonovela, doando seu miolo para outros artistas. As imagens, produzidas por ilustradores italianos, são cuidadosamente selecionadas, higienizadas, cortadas e então coladas sobre papel cartão, em diversas composições que chamam a atenção pelas suas cores peculiares e pela fisicalidade do trabalho que destaca as diversas camadas de papel ali organizadas.

*Marcelo Silveira: Hotel Solidão* sintetiza as principais linhas presentes no processo criativo do artista, determinadas por uma lógica que privilegia as potencialidades do residual por meio de processos de reciclagem de materiais e significados, ao mesmo tempo em que estabelece com maestria uma ponte entre a arte contemporânea e o artesanato popular brasileiro.

*De natureza viva*, 2005/2006  
madeira cajacatinga  
35 × 246 × 96 cm | 54 × 126 × 75 cm  
62 × 120 × 145 cm





### **Era uma vez uma cajacatinga**

Seu tronco rubro ergue-se elegante céu adentro. Tenho cinco anos e o que sei de você vem dessa contemplação e das lascas que saltam da plaina do carpinteiro. Ele recupera a roda-d'água na entressafra, você perfuma o ar, e eu brinco. Estamos juntos, neste engenho, pés e raízes na terra.

Dizem que, apesar de resistente à água e com baixa combustão, seus contornos e orifícios tornam-na inservível para a indústria moveleira. Não importa, para mim você é perfeita! Afinal, desde sempre, eu sou o guardião das coisas inúteis. Nós somos um par às avessas, de beleza improvável. Quem puder que entenda com os olhos.

Volto a encontrá-la, agora adulto. Ah, quanta recordação, quanta mudança... Seu porte majestoso não deixava suspeitar que você tombaria e permaneceria, desnecessária, sobre o chão do engenho, por tanto tempo. Você mostra-se frágil, mas não sem alma. É o seu tronco oco, aparentemente sem utilidade, que vai dar vida às minhas primeiras experiências tridimensionais. Cajacatinga, você já não é árvore. Você é arte!

—**Marcelo Silveira**





---

Aérea, 2009/2010  
madeira cajacatinga  
130 x 100 x 460 cm



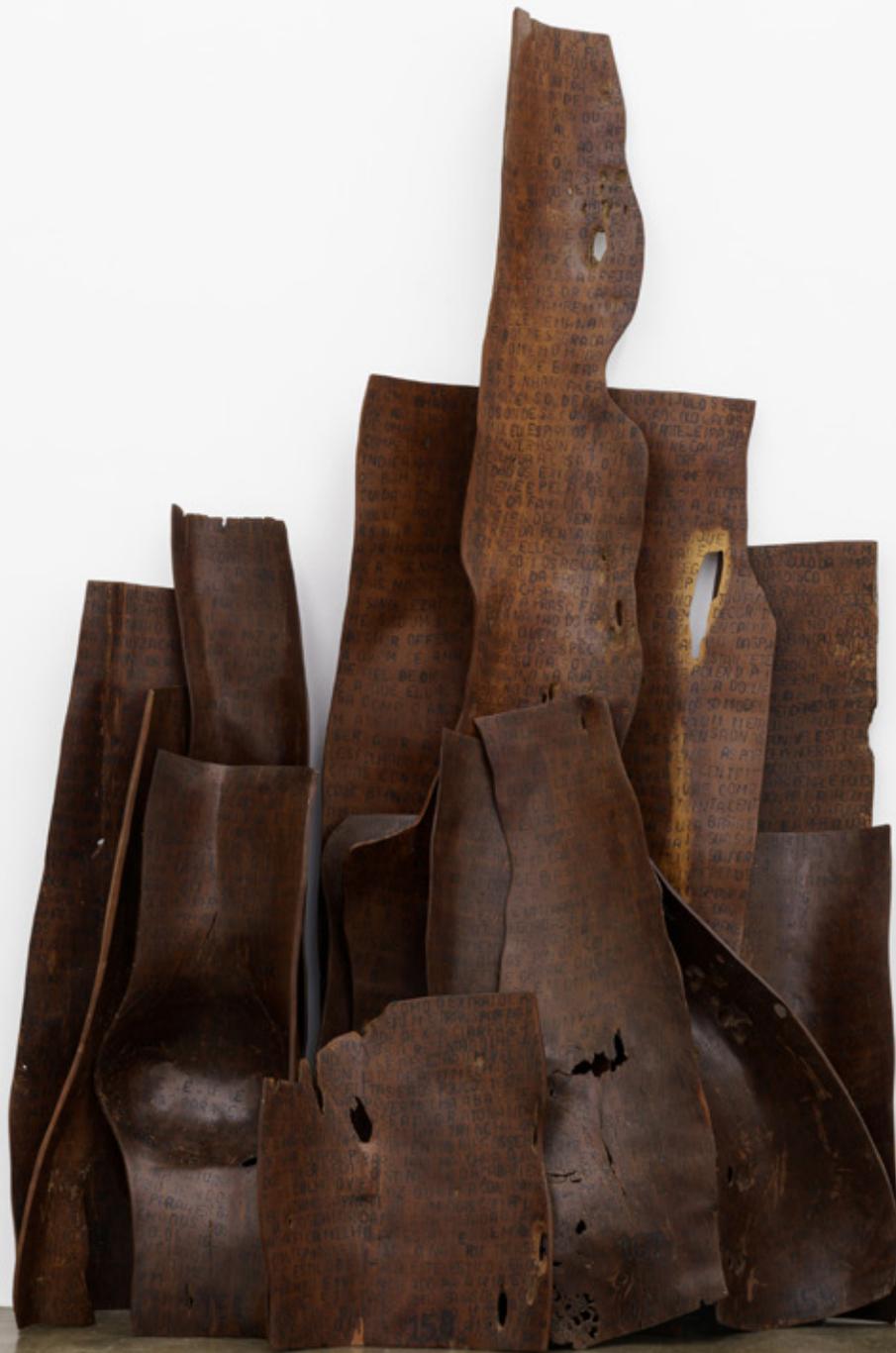
---

*Pele XXIII*, 2009/2021  
madeira cajacatinga, cera de abelha  
e pino metálico  
unique  
170 × 191 × 42 cm





**Guides of Liêdo (Lot IV), 2006**  
madeira cajacatinga  
14 peças (280 × 180 × 70 cm)  
dimensões variáveis



...RATA... MONIA... COM OS RECURSOS... BILIDADE... COES AVA...  
...NHOR... NCE... ROS DA FAMILIA... GUIR SEG... MES... O ANGUL...  
...OCAS... NDADA... CASA E COMO UMA... CESSOP... EM... UM DIS...  
...EZA E P... LETRA A PRASO FUR... MADONO... TOD EUM... ANG...  
...UM SIM... LETRA NA... DO PROP... E E BEM... DECORATI... AN...  
...OFFERT... AR O A QUEM A LEI... UROROI... ENCAIXE... NEL...  
...SE AMA... DE DIREITOS ESPECIA... AS NOAM... UO DAS PA... AFUN...  
...EDICAC... NTRE OS QUAIS OS DE PORO... E QUE... ESTAN TETE... VEL...  
...ELLAS... INQUILINO NA RUA SENAOP... RENTE POI EN DO POI... RDO...  
...O AR... AGAR NO DIA... NA... PRA ESTA... MAIS ALTA DO QUE... RESE...  
...DISSIM... BELECIDOS... A N ONOS SO MODEL... UDAR...  
...E BOM... E PRECISO QUET... RTA... HA...  
...A LENTU... A BALHE COM... UID... TE TERA UM... METR... HA...  
...O TEXTO... ADO EVITANDO PO... SE DE EXTENSAO... N AS... ONIVE...  
...MODO... ASSIVEIS ACIDENTE... IRAS RENTE AS PAR... EPEN...  
...DE XETA... SO PROCES... MAS... MOVEN TA CENTIME... CODE...  
...D APIDO DE FIXA... OOD... ARTI LIVRE COMO... AS...  
...TEM TRINTA CENT... USAN...  
...TEM TRINTA CENT... USAN...  
...TEM TRINTA CENT... USAN...

---

*Pele XXIV*, 2009/2021  
madeira cajacatinga, cera de abelha  
e pino metálico  
unique  
189 × 140 × 35,5 cm



“As *Peles* são compostas por peças que não deram certo individualmente. Nesse laboratório, que é o ateliê, você vai excluindo muita coisa. As vezes você não consegue encontrar solução para uma peça, aí, gradativamente, ela vai se juntado a um grupo e vai criando um conjunto. Esse é o resultado prático do colecionar. Enquanto elas estavam soltar e amontoadas, elas eram um ajuntamento. Compreender essa passagem do que você juntou para o que você coleciona, e passar para o outro essa coleção, é minha intenção. O artista colecionador é o que vai constantemente reorganizando os fragmentos.”

—**Marcelo Silveira**



---

*Pele XXI*, 2009/2021  
madeira cajacatinga, cera de abelha  
e pino metálico  
unique  
210 × 106 × 28 cm







---

*Hotel Solidão (Grupo III)*, 2019 / 2021  
papel impresso, papel jornal,  
tecido de algodão, eucatex, tinta PVA,  
cola branca PVA e madeiras diversas  
8 peças de 27,2 × 42,1 × 3 cm





---

*Hotel Solidão (Grupo IV)*, 2019 / 2021  
papel impresso, papel jornal,  
tecido de algodão, eucatex, tinta PVA,  
cola branca PVA e madeiras diversas  
4 peças de 27,2 x 42,1 x 3 cm





*Hotel Solidão (Grupo VI)*, 2019 / 2021  
papel impresso, papel jornal,  
tecido de algodão, eucatex, tinta PVA,  
cola branca PVA e madeiras diversas  
9 peças de 27,2 × 42,1 × 3 cm





---

*Pele XXII*, 2009/2021  
madeira cajacatinga, cera de abelha  
e pino metálico  
unique  
187 x 114 x 30 cm



“Em sua maior parte, são peças feitas com pedaços de madeira que, após cortados e lixados, são encaixados, uns nos outros, por meio de cavas e pinos, constituindo os objetos que, na trajetória do artista, são talvez os mais facilmente classificáveis como escultóricos. Mesmo no interior desse campo, entretanto, tais trabalhos se voltam contra classificações dóceis, articulando duas tradições distintas de escultura: a que enfatiza o entalhe do material usado (o desbaste de cada um dos pedaços de madeira) e a que se faz pela junção entre partes. Da primeira tradição, retém o interesse pelo volume e pela massa da matéria trabalhada, enquanto da segunda o apreço pela aproximação mecânica entre peças diversas.”

—**Moacir dos Anjos**

---

*Pele XXV*, 2009/2021  
madeira cajacatinga, cera de abelha  
e pino metálico  
unique  
177 x 111 x 55 cm





---

*Pêndulo*, 2009/2010  
madeira cajacatinga e  
couro de cabra trançado  
61 x 51 x 58 cm





---

Sonora, 2009/2010  
madeira cajacatinga  
47,5 × 88 × 47 cm





---

*Pele XIX*, 2009/2021  
madeira cajacatinga  
e couro de cabra trançado  
unique  
175 × 69 × 30 cm







---

*Hotel Solidão (Grupo V)*, 2019 / 2021  
papel impresso, papel jornal,  
tecido de algodão, eucatex, tinta PVA,  
cola branca PVA e madeiras diversas  
6 peças de 27,2 × 42,1 × 3 cm



---

## marcelo silveira

n. 1962, Gravatá, Brasil

vive e trabalha em Recife, Brasil

A prática de Marcelo Silveira parece questionar categorias pré-estabelecidas, ao desafiar e tensionar definições aparentemente consolidadas de escultura, instalação, arte popular, artesanato e colecionismo. Sua produção move-se a partir do interesse pela materialidade. Tudo pode ser objeto de trabalho: madeira, couro, papel, metal, plástico e vidro são apenas alguns dos elementos explorados. Contudo, também é fundamental a configuração por eles assumida, que pode ser criada a partir do repertório formal comum àqueles objetos – garrafas e copos de vidro, por exemplo – ou pela recriação de formas familiares e comuns em matérias inesperadas– como Silveira faz com a madeira, por exemplo.

O colecionismo, de fato, constitui estratégia privilegiada do artista, ao lado do constante jogo entre apropriação e produção. Essas operações aparecem em seu trabalho de diversos modos, seja pelo acúmulo de artefatos encontrados no mundo – como cartões postais, réguas de desenho, vidros de perfume etc. –, em objetos que remetem a utensílios domésticos, mas desprovidos de qualquer utilidade, ou até pela apresentação dos trabalhos sob a forma de conjuntos, em que cada fragmento se integra àquela totalidade, resignificando-a. Nesse sentido, a organização é fundamental na prática de Silveira, não só como estratégia expositiva, mas também para conferir novo sentido a esses objetos, que possuem a potência de despertar memórias afetivas.

---

## exposições individuais selecionadas

- *Compacto com pacto*, Sesc Triunfo, Triunfo, Brasil
- *Compacto mundo das coisas*, Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2019)
- *Com texto, obras por Marcelo Silveira*, Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS), Sorocaba, Brasil (2018)
- *Censor*, Museu da Imagem e do Som (MIS), São Paulo, Brasil (2016)
- *1 Dedo de Prosa*, Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (MAMAM), Recife, Brasil (2016)

## exposições coletivas selecionadas

- 35º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil (2017)
- *Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos*, Oca, São Paulo, Brasil (2017)
- 10ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (2015)
- *Travessias*, Galpão Bela Maré, Rio de Janeiro, Brasil (2013)
- 29ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil (2010)
- 4ª Bienal de Valência, Espanha (2007)

## coleções selecionadas

- Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil
- Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), São Paulo, Brasil
- Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães (MAMAM), Recife, Brasil
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

---

nara roesler

---

---

**são paulo**

avenida europa 655,  
jardim europa, 01449-001  
são paulo, sp, brasil  
t 55 (11) 2039 5454

---

**rio de janeiro**

rua redentor 241,  
ipanema, 22421-030  
rio de janeiro, rj, brasil  
t 55 (21) 3591 0052

---

**new york**

511 west 21<sup>st</sup> street  
new york, 10011 ny  
usa  
t 1 (212) 794 5034

---

[nararoesler.art](http://nararoesler.art)

[info@nararoesler.art](mailto:info@nararoesler.art)